

Cidades.

Sem uniformes gratuitos

Distribuição de uniformes para alunos da rede municipal da Serra é suspensa. Prefeitura alega que quer evitar irregularidades em ano eleitoral. *Página 7*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
cidadesAG

HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFES ESTUDA CONTRATAR MAIS 70 PROFISSIONAIS

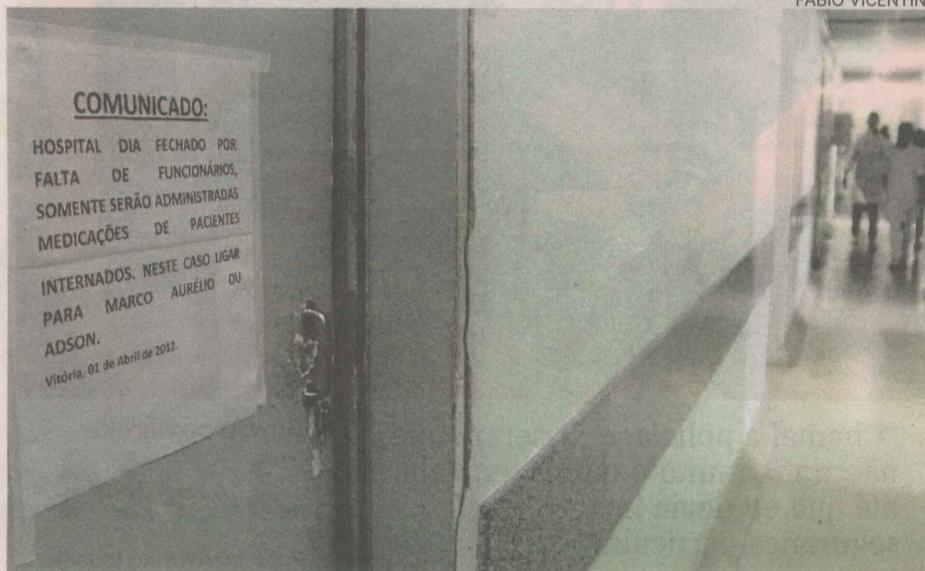
Após posicionamento do MPF, universidade discute o assunto

✦ **FREDERICO GOULART**
fgoulart@redgazeta.com.br

A contratação temporária, em caráter de urgência, de 70 profissionais de saúde para reforçar a equipe do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam) – o Hospital das Clínicas –, em Vitória, será discutida a partir de hoje pela direção da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

A decisão havia sido descartada após reunião do Conselho Universitário, na manhã de ontem, sob a alegação de falta de respaldo jurídico. No final do dia ela voltou a ser considerada, após o Ministério Público Federal no Espírito Santo (MPF/ES) afirmar que a contratação não fere Lei de Improbidade Administrativa.

A contratação deverá se dar por um período de 90 dias. O procurador da República André Pimentel Filho, que responde pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, apontou que “é inadmissível o fechamento de qualquer serviço de saúde, ainda mais quando há verbas para a contratação de pessoal”.



Apenas 160 dos 334 leitos do Hucam estão disponíveis para o atendimento

Há sete anos, nenhum concurso é realizado pelo Ministério da Educação (MEC) para aquisição de novos funcionários no Hucam. O quadro de pessoal do hospital é formado por 1,8 mil profissionais. Meta-de não passou pela seleção.

ABANDONO

Desde a última sexta-feira, apenas 160 dos 334 leitos do Hucam estão disponíveis para o atendimento da população. O índice de ociosidade, que

SEM CONCURSO

“A obrigação de contratar é do MEC. Mas eles já avisaram que não haverá concurso. É preciso uma solução urgente”

APARECIDA DAS GRAÇAS CARVALHO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DO HUCAM (FAHUCAM)

chega a 52%, é um dos reflexos do afastamento de 125 funcionários – entre médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem.

Os profissionais estavam vinculados a um convênio, no valor de R\$ 5 milhões, firmado com a Prefeitura de Vitória. A parceria foi finalizada no dia 9 de fevereiro. A decisão foi tomada após o Hucam ser multado em R\$ 4,5 por questões trabalhistas. Os funcionários conveniados recebiam quase a metade dos concursados.

ENTENDA O PROBLEMA

Impasse

▼ **Fim de convênio**
Desde a última sexta-feira, a capacidade de internação do hospital está reduzida. Nessa data, 125 funcionários deixaram a unidade. Esses profissionais tinham um contrato vinculado a um convênio com a Prefeitura de Vitória, no valor de R\$ 5 milhões, que não foi renovado

Leitos

▼ **Ociosidade**
Hoje, dos 334 leitos do hospital, 174 estão fechados e 160, abertos. As áreas mais atingidas foram as clínicas médica e cirúrgica

Atendimento

▼ **Sem paralisação**
O fim do convênio não interferiu nos atendimentos realizados nas internações de maternidade, ginecologia, pediatria, UTI neonatal e CTI

Risco

▼ **Outra parceria**
Em agosto deste ano, também acaba o contrato com a empresa Express, que mantém cerca de 300 funcionários

Pronto-Socorro

▼ **Em reforma**
O Pronto-Socorro do Hucam foi fechado para reforma no dia 1º de fevereiro. O espaço só deve reabrir em agosto

Estudantes se reúnem em busca de soluções

Uma assembleia geral foi convocada pelos alunos do Diretório de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para debater soluções para a falta de profissionais no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), em Vitória.

O grupo vai se reunir hoje, às 12h30, no auditório do campus de Maruípe. A audiência será aberta para todos os demais estudantes da universidade.

De acordo com Wagner Knoblauch, um dos organizadores do grupo, a

ideia é discutir propostas e deliberar ideias e ações em favor da contratação de novos profissionais para o hospital.

“Não descartamos a realização de uma nova manifestação. Não vamos desistir de salvar o hospital”, diz o estudante.

Segunda-feira, cerca de 800 alunos, professores e médicos realizaram um protesto contra os problemas do hospital. Vestidos de branco, com cartazes e apitos, eles caminharam do Hucam, em Maruípe, até o campus Ufes, em Goiabeiras.



Edição:

Doces de confeitaria

SELO-DESCONTO



COMUNICADO

A Vale S/A torna público que requereu do IEMA, através do Processo nº 57319375, Licença Única para Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, no município de Vitória/ES.